



**ENGENHARIAS E AGRONOMIA - CREA/SC 2024:
LEVANTAMENTO DO NÚMERO DE PROFISSIONAIS REGISTRADOS POR SEXO**

**ENGINEERING AND AGRONOMY - CREA/SC 2024:
SURVEY OF THE NUMBER OF REGISTERED PROFESSIONALS BY SEX**

Eunice Machado de Oliveira¹

Palavras-chave: Áreas da engenharia; divisão sexual do trabalho; registro profissional; sociedade Brasileira.

Keywords: *Engineering fields; sexual division of labor; professional registration; Brazilian society.*

Pesquisar o número de mulheres e homens profissionais ativos registrados nas áreas de engenharias e agronomia em Santa Catarina realizando um comparativo entre o número de profissionais ativos por sexo. Engenharia, conforme dicionário Aurélio online é “ciência, técnica e arte da construção de obras de grande porte, mediante a aplicação de princípios matemáticos e das ciências físicas”. De maneira simples diz-se que “a engenharia é a arte profissional da aplicação da ciência, da experiência, do julgamento e do senso comum para a conversão dos recursos naturais em benefício da humanidade” (Cocian, 2017, p. 4). É também uma das áreas do conhecimento responsável pelo crescimento econômico do país gerando emprego e renda, que nos últimos anos apresenta crescimento expressivo. Este crescimento gera demanda por profissionais, engenheiros e engenheiras, graduados nestas áreas. “O engenheiro profissional, dentro do significado e dos objetivos da lei, refere-se à pessoa ocupada na prática profissional da prestação de serviços ou em atividades de trabalho criativo que requeira educação (Cocian, 2017, p. 4). Como em outras profissões, quando buscase entender o significado da área do conhecimento, geralmente encontra-se uma definição que não expressa claramente que os profissionais da área podem ser de

¹Mestre em Ciência e Engenharia de Materiais, Universidade do Extremo Sul Catarinense, eunice@unesc.net.

ambos os sexos. Na perspectiva da sociedade os dois sexos, homens e mulheres, são vistos de forma hierarquizada e propagam relação de poder (Scott, 1995). E o que se considera como a divisão sexual do trabalho, por sexos, socialmente histórica, constituiu-se da seguinte forma: mulheres designadas à reprodução e homens as funções sociais que envolvem maior valor. Esta divisão possui dois princípios conforme Hirata e Kergoat (2007) “separação e hierárquico”. Neste sentido, conhecer a representatividade de homens e mulheres profissionais destas áreas é importante para entender e procurar promover a igualdade de oportunidades e a justiça social. A metodologia utilizada foi pesquisa descritiva baseada em dados primários coletados de fontes oficiais, como CONFEA/CREA-SC. O levantamento dos dados foi sobre o número de profissionais ativos registrados nas áreas das engenharias em Santa Catarina “por grupo, modalidade, nível graduação, título e sexo”. A metodologia incluiu pesquisa bibliográfica e documental, leitura e levantamento dos dados. Dados do CONFEA/CREA – SC (até 1º sem. 2024), no relatório “por grupo, modalidade, nível graduação, título e sexo”. No total são 45.769 profissionais graduados na área das engenharias e agronomia registrados. Destes, quando os dados são apresentados por sexo, 35.776 profissionais (78,17%) são do sexo masculino e 9.993 profissionais (21,83%) do sexo feminino. Conforme os resultados individuais por áreas da engenharias são apresentados no quadro 1:

Quadro 1 – Levantamento por registro de profissionais ativos de graduação, por área da engenharia e agronomia, feminino e masculino – CREA/SC - até 1º sem. 2024

Áreas da engenharia CREA/SC	Total Geral	Sexo			
		Feminino		Masculino	
		Nº	%	Nº	%
Agronomia	6.875	1.605	23,35	5.270	76,65
Agrimensura	908	203	22,36	705	77,64
Civil	22.185	6.510	29,34	15.675	70,66
Eletricista	6.575	399	6,07	6.176	93,93
Geologia e Minas	247	61	24,70	186	75,30
Mecânica e Metalúrgica	7.463	551	7,38	6.912	92,62
Química	1.514	664	43,86	850	56,14
Especiais	2	-	-	2	100,00
Total Geral	45.769	9.993	21,83	35.776	78,17

Fonte: Elaboração própria com base em CONFEA, CREA/SC (2024).



PPGD
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM DIREITO • UNESC



fapesc
Fundação de Amparo à
Pesquisa e Inovação do
Estado de Santa Catarina

Conforme apresentação dos resultados por área específica da engenharia, observa-se que todas as áreas os homens tem maior representatividade. A diferença só é menor na engenharia química onde as mulheres representam 43,86% e os homens 56,14%. Estas estatísticas das diferentes áreas das engenharias no estado de Santa Catarina revelam uma baixa feminização e uma forte masculinização da profissão. Feminização, conforme dicionário Aurélio *online* significa “ação ou efeito de feminizar, de atribuir um aspecto, gênero ou caráter feminino a algo ou alguém: processo de feminização de profissões anteriormente masculinas.”

[...] a expectativa de feminização do campo da ciência e tecnologia, com ênfase na engenharia, ainda, estaria condicionada a mudanças no âmbito dos valores culturais, na reestruturação da educação formal e familiar, assim como no âmbito das políticas públicas, uma vez que as profissões não têm sexo, e, portanto, não pertencem ao domínio de ninguém. [...] Diante da segmentação sexual das profissões, a engenharia caracterizou-se como profissão masculina até as últimas duas décadas (Yannoulas, 2013, p. 13).

Dados históricos da literatura brasileira sobre a ocupação profissional das mulheres no mercado de trabalho indicam que as profissões ainda são consideradas “masculinizadas” dificultando a inserção das mulheres, e a engenharia de acordo com os dados levantados é uma área onde esta “masculinização” é muito forte.

REFERÊNCIAS

COCIAN, Luis Fernando Espinosa. **Introdução à engenharia**. Porto Alegre: Bookman, 2017. (*E-book*).

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA (Brasil). **Registros Crea, grupo, modalidade, nível, título, gênero**. CONFEA/CREA/SC. Disponível em: <https://relatorio.confea.org.br/Profissional/RegistrosPorGrupo>. Acesso em: 04 ago. 2024.

ENGENHARIA. *In*: DICIONÁRIO Aurélio *online* de português. Brasil: 2021. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/aurelio/>. Acesso em: 04 ago. 2024.

FEMINIZAÇÃO. *In*: DICIONÁRIO Aurélio *online* de português. Brasil: 2021. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/aurelio/>. Acesso em: 04 ago. 2024.



PPGD
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM DIREITO • UNESC



fapesc
Fundação de Amparo à
Pesquisa e Inovação do
Estado de Santa Catarina

HIRATA,

Helena; KERGOAT, Danièle. **Novas configurações da divisão sexual do trabalho**. Caderno Pesquisa. São Paulo, v. 37, n. 132, p. 595-609 se/dez. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v37n132/a0537132.pdf>. Acesso em: 04 ago. 2024.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Educação e realidade**. Porto Alegre, v. 20, 2, p. 71-99, jul/dez, 1995. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/71721/40667>. Acesso em: 04 ago. 2024.

YANNOULAS, Silvia Cristina (Coord.). **Trabalhadoras: análise da feminização das profissões e ocupações**. Brasília: Editorial Abaré, 2013. Disponível em: <http://tedis.unb.br/images/pdf/YannoulasLivroTrabalhadorasFinalCompleto.pdf>. Acesso em: 04 ago. 2024.

Agradecimentos: Ao Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior – FUMDES. Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina - UNIEDU.